

068

A REFLEXIVIDADE NAS NARRATIVAS DE EVENTOS MARCANTES DE VIDA. *Mirlene M. S. dos Santos, William B. Gomes.* (Instituto de Psicologia, UFRGS)

Pode-se considerar que uma narrativa tem duas funções fundamentais quanto ao que se quer transmitir ao ouvinte sobre o acontecimento: uma de referência, pela qual o narrador transmite informações sobre o lugar, época e personagens; e uma de avaliação, onde o narrador expõe o motivo do relato, quer explicitando a importância da narrativa, quer expressando juízos de valor a respeito dos acontecimentos que relata. Solicitou-se a 19 estudantes universitários que descrevessem, por escrito, um evento marcante em suas vidas. O método de análise dos relatos é qualitativo, baseado em critérios de análise/síntese semiótico-fenomenológicos, consistindo em três etapas sinergicamente imbricadas: descrição qualitativa, análise indutiva e análise lógica. Resultados preliminares indicam que um tema privilegiado pelos participantes foi o da morte de pessoas queridas. Outros temas escolhidos foram, por exemplo, a concretização de objetivos como a aprovação no exame vestibular ou a aquisição de uma bolsa de estudos, o nascimento de um filho ou a mudança de cidade para cursar a universidade. Os eventos relatados pelos sujeitos são marcantes em virtude do processo de reestruturação que eles instalam, ocasionando a necessidade de refletir e adaptar-se a uma nova situação. Estruturalmente, as narrativas apresentam a reflexão que o sujeito levou a cabo durante o evento, acompanhada ou não de uma reflexão posterior e/ou uma reflexão sobre o evento simultânea ao próprio relato. Através da reflexão durante o relato, o sujeito assiste a si mesmo, o que viabiliza uma resignificação do evento marcante. O presente trabalho possibilita à pesquisadora uma introdução à técnica de análise qualitativa de relatos e entrevistas, além de servir à pesquisa e desenvolvimento de instrumentos para o estudo da reflexividade. PROPESQ/UFRGS